Anno VII — Ovar, 22 de Dezembro de 1901 — Numero 335

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 21 de dezembro

A opposição progressista

O espectaculo que, a dois dias da abertura do parlamento, está dando a opposição progressista é mui pouco edificante e revela a desharmonia que lavra entre os seus logares tenentes, o que é para lamentar deveras n'um partido de rotação constitucional. E' preciso que se ponha completamente de parte toda a lealdade e unidade partidaria; que se descurem os interesses e deveres politicos do partido em que se milita; que se dê ouvidos unicamente a desmedidas ambições pessoaes para, em vesperas da abertura das camaras, se não assentar, harmonica e definitivamente, no caminho a seguir nas pugnas parlamentares que mais consentaneo se torne com os interesses do paiz e com as aspirações politicas d'essa opposição.

A reunião da commissão executiva do partido, pre-annunciada logo que a Lisboa chegasse o conselheiro José Luciano afim de se determinar a marcha e attitude a tomar nos trabalhos parlamentares, ainda se não effectuou e quem sabe se se realisará antes da abertura das camaras, ousando alguem, bem conhecedor dos segredos da rua dos Navegantes, optar pela negativa e affirmar que é mui problematica tal reunião.

Diz-se que a causa determinante d'essa delonga é o facto de se acharem ausentes de Lisboa muitos *pares* e *deputados*, membros d'aquella commissão; crêmos porém, com aliás justificada razão, que o motivo verdadeiro d'esse indefinido addiamento está na attitude belligerante que, sobre os trabalhos parlamentares, de ha muito veem tomando as duas correntes do partido, capitaneadas pelos snrs. conselheiros Beirão e Alpoim. Não se ignora a fórma contradictoria porque se tem definido essa attitude quer por parte do snr. Beirão, que opta intransigentemente pela *abstenção*, quer por parte do snr. Alpoim que prefere exhibir a sua redonda e pesada verborrhêa parlamentar.

Em consequencia d'esse facto bem salientado e ultimamente aggravado pela nova direcção politica do «Dia», assumida pelo fugaz e ambicioso snr. Alpoim, que se divorciou do amado «Correio da Noite» cujas columnas continuam recebendo a sensata prosa do snr. Beirão, teme-se e mui justificadamente um aggravamento de dissidencias entre as duas correntes já bem definidas que formam a commissão executiva do partido e d'ahi a causa principal, senão unica, do constante addiamento da sua reunião.

O «Diario de Noticias» que, não obstante a sua capa de incolor, bebe do fino e toma chá na rua dos Navegantes, assim o dá a entender em permanentes desmentidos ás frouxas affirmativas do orgão official.

Seja como fôr porque nada temos com as desavenças em casa alheia; é certo todavia que extranhamos a pouca prudencia e tino politico com que a dois dias da abertura das camaras, se estão havendo os homens que se querem inculcar como mais proeminentes no partido progressista procurando, arrastados pela cega ambição da futura chefia, desmembrar na opposição o partido que ámanhã deve ser chamado aos conselhos da corôa e que necessita quando tal facto se dér, achar-se vigoroso, unido e harmonico para debellar os problemas economico-administrativo, que porventura ponha em cheque ministerial o actual governo.

Governador civil de Aveiro

Regressou de Lisboa, na segunda-feira passada, o nobre chefe do districto, ex.mo conselheiro Motta Prego.

Sua ex.ª, retomando as redeas da administração publica que, por alguns dias, deixára no intuito de ir a Lisboa tratar directamente com os titulares d'algumas pastas de assumptos de importancia vital para Aveiro, regressou repleto de satisfação pela fórma porque levou a cabo essas negociações.

No dia immediato, chamando a uma conferencia no seu gabinete os presidentes da camara municipal e da Associação Commercial d'Aveiro e alguns dos vultos mais importantes d'aquella cidade, ahi lhes communicou e transmittiu o resultado dos seus trabalhos ante os ex.mos presidente do conselho e ministro da guerra ácerca da final resolução sobre a organisação da força militar d'Aveiro.

Assim é que, depois de lhes confirmar as noticias transmittidas de Lisboa em telegramma sobre a vinda do regimento de infanteria 24, a permanencia de um esquadrão de cavallaria, do districto de recrutamento e reserva e do pagamento da divida do municipio oriunda da construcção do quartel, e de haver recebido de todos os presentes as congratulações pelos seus bons officios junto do governo com auxilio do snr. conselheiro José Luciano, communicou-lhes aquelle nobre magistrado que o illustre presidente do conselho, a instancias e sob informações suas, resolvera de *motu proprio*, collocar em Aveiro a séde de um commando de brigada na proxima reorganisação do exercito, o que representa um grande beneficio para Aveiro e para os concelhos do seu districto.

Todos os assistentes, surprezos com mais esta victoria alcançada por iniciativa do conselheiro Motta Prego, congratularam se com sua ex.ª e testemunharam-lhe, em nome da cidade e do districto, os seus agradecimentos pela fórma por que soube conduzir tão melindrosa quão vital questão para Aveiro.

Nós, que, mui de perto e de sobra, conhecemos o interesse, força de vontade, zêlo e actividade que o conselheiro Motta Prego, quer como homem publico quer como particular, vota a todos os assumptos que lhe são confiados e que sabemos o pezo que, ante os poderes publicos, tem a sua individualidade, não nos admiramos do seu ultimo triumpho e só nos sentimos pezarosos por muito brevemente nos vêrmos privados da superior direcção e concurso official de sua ex.ª

NOTICIARIO

Fallecimentos

Na segunda-feira passada pela manhã falleceu repentinamente, na sua casa da rua da Graça, o snr. Francisco Ferreira Pinto Abragão, extremecido pae dos nossos illustres amigos Manoel Maria Camarinha Abragão, habil professor, e Frederico Ernesto Camarinha Abragão, intelligente escrivão notario d'esta comarca.

Seu funeral, que foi concorridissimo, realisou-se no dia seguinte á noite, assistindo a elle um piquete de Bombeiros Voluntarios, de cuja corporação o filho do finado Frederico Abragão é digno vice-presidente.

—Na freguezia do Couto de Cucujães, tambem se finou no dia 17 do corrente, o snr. Manoel Luiz Pinto Coimbra, abastado capitalista, tio do nosso estimado amigo e assignante, João Rodrigues Quatorze, tendo logar o sahimento funebre no dia 18 pela manhã.

A's familias enluctadas, especialmente á familia Abragão, endereçamos sentidos pezames.

Anniversario

A expensas da companha de pesca do Senhor dos Esquecidos, de que é arraes e senhorio o nosso dedicado correligionario snr. Manoel José Ferreira Coelho, celebrou-se ante-hontem na egreja matriz d'esta villa um anniversario funebre por alma dos fallecidos pescadores d'aquella companha. O acto religioso foi muito concorrido de fieis, sendo orador o nosso conterraneo, rev. Antonio Rodrigues Conde, abbade de Paramos.

Assistiu a philarmonica *Ovarense*.

Bombeiros Voluntarios

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos, procedeu-se no domingo ultimo, pelo meio dia no theatro Ovarense, á eleição dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa para o proximo anno de 1902, sendo eleitos os seguintes socios.

Presidente da assembleia geral.—Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves;

Direcção.—Dr. João Maria Lopes, Frederico Ernesto Camarinha Abragão, João Ferreira Coelho, Arthur Ferreira da Silva e Manoel Augusto Nunes Branco;

Conselho fiscal.—Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, (supplente á presidencia) e vogaes José Luiz da Silva Cerveira e Silberio Lopes Bastos.

Natal

Realisar-se-ha na proxima quarta-feira, na egreja matriz, a festividade do Natal, a expensas da Irmandade do Santissimo, constando de missa solemne a grande instrumental e exposição do Sacramento e de tarde vesperas, sermão e procissão, se o tempo permittir.

E' orador n'esta solemnidade o rev.º abbade de Lamas, achando-se a parte musical a cargo da philarmonica *Boa-União*.

Estudantes

Em debandada dos differentes estabelecimentos d'ensino que frequentam, já se encontram entre nós os estudantes, nossos conterraneos, que veem em goso de ferias, passar as festas do

Natal aos patrios lares. Tremei, paes de familia...

Notas a lapis

Tem obtido algumas melhoras o nosso particular amigo Eduardo Ferraz, antigo escrivão-notario d'esta comarca, com o que muito nos congratulamos.

—Encontra-se já n'esta villa, reassumindo as funcções do seu cargo, por ter terminado a licença que se acha gosando, o ex.mo dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, mui digno delegado do procurador régio n'esta comarca.

—Vindo de Mutella, concelho de Almada, já se acha entre nós o nosso bom amigo e assignante João d'Oliveira Gomes Silvestre, importante industrial. Acompanha-o seu filho que com aquelle nosso conterraneo veio passar as festas do Natal com sua familia.

—Está completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso sympathico amigo Manuel André d'Oliveira Junior, digno vereador substituto da camara municipal d'este concelho.

—Tem experimentado leves melhoras o menino Isaac, filho dilecto do digno secretario da administração, Isaac Julio Fonseca da Silveira.

—Esteve na terça-feira n'esta villa o nosso illustre conterraneo e amigo, Bernardo Barboza de Quadros, distincto tenente d'artilheria.

—Cumprimentamos aqui no principio da semana o nosso estimado assignante e patricio, snr. Antonio d'Oliveira Salvador, conceituado commerciante na praça d'Espinho.

—Encontra-se entre nós, de visita a suas ex.mas mãe e manas, com quem tenciona passar as festas do Natal, o nosso querido amigo Manuel Barboza de Quadros.

Rendimento do peseado

Durante o mez de novembro, o rendimento das costas do nosso littoral foi o seguinte:

Torreira	42:007$110
S. Jacinto	35:798$520
Furadouro	28:342$120
Paramos	18:392$960
Espinho	16:722$300
Costa Nova	11:921$840
Mira	11:631$150
Praça de Pardelhas	2:377$431
Praça d'Aveiro	1:780$140
Esmoriz	1:764$360
Arião	592$830
Praça d'Ovar	230$600
Praça d'Ilhavo	226$800
Vagueira	17$000
Porto da Barra	15$800
Somma	171:820$961

Especies da pesca:

Sardinha	159:875$920
Caranguejo	7:476$430
Peixe diverso	4:213$380
Bribigão	155$231
Camarão	100$000
Somma	171:820$961

Interesse publico

Como as licenças para o exercicio das industrias e para a venda de tabacos devem ser pagas antes de praticados os actos que ellas auctorisam, previnem-se os taberneiros, tendeiros, vendedores nas feiras e mercados, vendedores de cereaes, de azeite e de sal, pharmaceuticos, vendedores de tabaco, vendedores ambulantes, vendedores por grosso de vinho e azeite etc., etc, para que solicitem desde já na repartição de fazenda d'este concelho as suas licenças para 1902, afim de evitar a grande barafunda do mez de janeiro.

Os carreiros, singeleiros, barbeiros e donos de carros, para transportes, puxados por cavalgaduras, devem tambem solicitar desde já as suas licenças para o 1.º trimestre de 1902.

Obito

Na freguezia do Couto de Cucujães falleceu o snr. Manoel Luiz Coimbra, importante capitalista, e tio do nosso bom amigo e patricio João Rodrigues Quatorze, digno regedor d'aquella freguezia.

A' familia enlutada e especialmente áquelle nosso amigo enviamos sentidos pezames.

Partida

Chega-nos de Lisboa a noticia de ter partido no vapor «Augustine» para o Pará, o ex.mo snr. Commendador Manoel Pereira Dias, nosso amigo e patricio, e importante proprietario da fabrica de refrigerantes, Pereira Dias & C.ª, d'aquella cidade do Pará. Boa viagem e que breve regresse ao seio dos seus.

Publicações

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações que agradecemos ás respectivas casas editoras:

Do recreio os fasciculos numeros 21 a 30 inclusivé do Emocionante Romance Historico de Rocha Martins—*Maria da Fonte*—o numero 225 do setimo anno da Revista de educação physica e de Sport Nacional—O Tiro Civil.

CHRONICA

Hoje cantamos a *duo*, que é como quem diz, fazemos a chronica de camaradagem, á laia dos irmãos Goncourt, porque nem sempre um homem só póde levar a cruz ao calvario. E se não fôra a veneração que sentimos e a devoção que temos com as nossas gentilissimas leitoras que nos fogem, sorrindo, como as surprehendentes visões do deserto que vão arrastando o sequioso viajante atravez das areias movediças, mostrando-lhe sempre na frente crystalinos e enormes lagos onde elle julga ir saciar a ardentissima sêde que lhe queima os labios e que afinal não passam de mera illusão produzida pela miragem, deixariamos a nossa cruz a meio d'esta via dolorosa, em pleno inverno, para nos irmos aconchegar junto das nossas lareiras, olhando, absorto, as columnas de fumo que vão enegrecendo os salpicões.

Apezar, porém, de vos comparar, adoraveis leitoras, a essas surprehendentes e tentadoras visões do deserto, representando nós, por esse motivo, o papel da raposa a olhar para as uvas, só com a differença de não as acharmos verdes; apezar do frio que nos enclavinha os dedos a ponto de mal segurar a penna e apezar, finalmente, de tudo o mais que se não diz, aqui estamos serenos e firmes, despejando estylo a esmo n'uma chronica que, como todas as outras, é sempre dedicada a vós, que sois a finissima flôr das *vareirinhas* sem rival.

Que santa resignação a nossa! O corpo vergado sob a cruz, os olhos fitos nos vossos olhos que são as estrellas brilhantes d'outros tantos paraizos—tudo para os conquistarmos piedosamente, amorosissimamente—e afinal... *nicles!*

Paciencia e mãos á obra.

*

Dezembro frigidissimo, feito de proposito pelo Creador, para estarmos escarranchados á fogueira a vêr estalar as *quentes*, que depois sabem que *nem manteiga*, acompanhadas da *bellissima zurrapa* de vintem o *cortilho*, eil-o ahi com todo o seu cortejo de alvejantes nevadas e aguaceiros impertinentes, acompanhados do cortante nordeste que nos transforma a *penca* n'um alambique e que nem a mão de Deus Padre secca os *custosos* tapetes de lama que alcatifam os *grandiosos* passeios da rua da Graça, que hão-de passar ás paginas brilhantes e immorredouras da historia politica—chinfrineira d'este nosso burgo pacato.

E nós, *mudos e sós na rocha de granito*, ao ouvir o crepitar do cepo do Natal, concentrados como verdadeiros philosophos, vamos arriscando varias perguntas, que se evolam com as espiraes do fumo, atravez dos salpicões, pelas gateiras da chaminé:

Não serás tu, Ovar, um dia ainda uma rival da Veneza, que se ostenta, graciosa, sobre as limpidas aguas do Adriatico?

As tuas ruas da Ribeira e do Outeiro e tantas outras, que se lhes podem irmanar, não serão no futuro, outros tantos casaes por onde recebam a cruzar as elegantes gondolas, em que as nossas gentis patricias, reclinadas docemente nos braços dos eleitos do seu coração, possam ouvir as deliciosas serenatas dos amorosos trovadores?

Ah! sim, ha-de ser tudo isso e mais alguma coisa, se Deus quizer. As principaes difficuldades estão aplanadas: As ruas, sem calhau; a matta, sem pinheiros; o Oceano a approximar-se...

Mas que devaneio o nosso, gentis leitoras!

Emquanto formulavamos estas perguntas ao *acaso*, como que esperando uma resposta, que nos elucidasse sobre o futuro d'esta nossa boa terra, eis que um grande abalo se produziu, que nos veio chamar á realidade: Um descarado *maltez* que se encontrava em amoroso idylio com uma *bichana* impudica n'uma das aberturas da chaminé, estonteado pelas commoções felinas do momento, resvala, arrastando na sua queda o varal dos salpicões. E nós, attonitos, perdemos o fio d'estas nossas conjecturas, para atarmos o fio dos chouriços tão deshumanamente partido pelo ladrão do maltez.

O resto fica para outra vez.

*

Ficará para outra vez o resto, mas a consoada é que não póde ficar e recebe-se de vós em casa dos socios.

Matusalem & Redouro.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azemeis

(Do nosso correspondente)

Devia ter escripto a semana passada.

Esqueceu-me.

Devia ter contado as primeiras impressões d'um processo eleitoral que o progressismo me fez instaurar, pelo crime medonho e unico de—*pedir votos*, para a eleição parochial de S. Roque, d'este concelho.

Foi com esse processo que o progressismo julgou lavada a derrota moral, tremenda de largo alcance futuro—que soffreu o vigario da vara d'aquella freguezia.

Pertencia-lhe, era sua aquella enorme votação que ninguem se atrevia a disputar-lhe.

Era o regulo intemerato d'um throno inabalavel.

E sonhava-se realmente assim.

Afinal o throno baqueou. Perdeu o valor e o prestigio.

Mancou physicamente e mancou moralmente.

Resta-lhe agora apenas uma muleta para affirmar ás gerações futuras um castigo de Deus e uma correcção dos homens.

...Pois foi para lavar aquella nodoa inapagavel, que me tornaram criminoso politico, já que outra coisa se não podia fazer ao delegado especial que lhe fiscalisára a eleição.

Sobranceiro ás pequeninas miserias, os pobres histriões de feira—fazem-me rir—mais nada.

*

A gente das escolas vae chegando para as *rabanadas* e para os *ovos mechidos*.

Quando os vejo por ahi, chalreando, sorrindo, sempre inquietos e descuidados, como tenho saudades dos meus tempos, de escola!

Tudo passa!

Segundo ouço, preparam-se para uma noite confortavelmente passada nas salas do Club, ao soluçar dos violinos.

Refiro-me á noite do Natal.

—Partiu para Lisboa o snr. dr. Arthur Pinto Basto.

—Acham-se n'esta villa tres guardas civis da policia de Aveiro, para vêr se pódem evitar-se essas desordens e esses desmandos a que se entregam os beberrões, por alta noite.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando Francisco Marques da Silva, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua sogra Bernarda da Costa Ferreira, que foi do logar da Torre, freguezia de Esmoriz, e em que é cabeça de casal Rosa Gomes da Costa, solteira, maior, do mesmo logar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 5 de dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(358)

Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Francisco Marques da Silva, Vereador mais velho, servindo de Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da respectiva deliberação, hade ir a lanço na sala das sessões d'esta camara, pelas 12 da manhã do dia 26 do corrente mez, e se arrematará definitivamente, se assim

convier aos interesses do municipio, o imposto municipal da percentagem addicional á pauta geral do estado de cem por cento sobre todos os generos sujeitos ao do real d'agua, com excepção das carnes verdes.

As condições acham-se patentes na secretaria d'esta camara, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento do publico mandei passar o presente e outros de egual theor, que serão affixados nos logares do costume.

Ovar e Secretaria da Camara Municipal, 12 de dezembro de 1901.

E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario o subscrevi.

Francisco Marques da Silva

(359)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, ha de proceder-se em hasta publica, á arrematação da obra do soalhamento da mesma capella, com o atrio a mosaico, achando-se as condições e base da licitação patentes ao publico na sachristia da capella, onde podem ser examinadas todos os dias das 7 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ovar, 9 de dezembro de 1901.

O juiz da irmandade,

José Maria Carvalho dos Santos.

(360)

Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

José Antonio d'Almeida, Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho d'Ovar por sua Magestade F. El-rei que Deus guarde, etc.

Faço saber que, se hade proceder no dia 30 de dezembro, da corrente anno, pelas 10 horas do manhã na secretaria d'administração d'este concelho, á arrematação para o fornecimento das rações diarias aos presos pobres que se recolherem nas cadeias d'este concelho e comarca durante o futuro anno de 1902, e bem assim se hade arrematar a agua e limpeza das mesmas cadeias, devendo as propostas serem em carta fechada. As condições e mais esclarecimentos estão patentes na Administração do concelho todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde para quem pertencer examinal-as. Para constar, se passou o presente edital e outros de egual theor para serem affixados nos logares competentes. Administração do concelho de Ovar, 2 de dezembro de 1901.

E eu, Isaac Julio Fonseca da Silveira, secretario a subscrevi.

O administrador do concelho

Jose Antonio d'Almeida.

(361)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 12 de janeiro de 1902, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, a requerimento do depositario Antonio Marques, viuvo, do logar da Carvalheira de Cima, freguezia de Vallega, se ha-de proceder á arrematação, na justificação para arresto requerida por Manoel Pereira da Cunha, casado, contra Anna Maria d'Almeida, viuva, ambos do logar de Porto Laboso, de Vallega, d'uma junta de bois serranos, de côr avermelhada, avaliados em cento e vinte mil réis (120$000), e serão entregues a quem mais der sobre este valor.

Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 17 de dezembro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(362)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 12 de janeiro de 1902, por doze horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, se ha-de proceder á arrematação na execução de sentença que Delphim José Rodrigues Braga, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, move contra José Maria Rodrigues Braga e mulher Maria Emilia Pereira de Rezende, da freguezia de Vallega, e para serem entregues a quem mais der sobre a avaliação, dos seguintes predios:

Uma morada de casas altas e baixas, incluidos, cortinha lavradia pegada e mais pertenças sita no logar da Espinha, freguezia de Vallega, avaliada em 900$000 réis.

Uma casa terrea, sita no logar do Souto, freguezia de Vallega, avaliada em 60$000 réis.

Uma leira de pinhal e matto sita no Candal, freguezia de Vallega, avaliada em 35$000 réis.

Uma leira de pinhal e matto, sita no logar do Monte de Candosa, freguezia de Vallega, avaliada em 45$000 réis.

Uma terra lavradia, sita no logar de S. João, freguezia de Vallega, avaliada em 350$000 réis.

Uma leira de pinhal e matto, sita no logar de Pintim, freguezia de Vallega, avaliada em 70$000 réis.

Uma oitava parte d'uma terra lavradia, sita no logar de Euxemil, freguezia d'Ovar, avaliada em 16$000 réis.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 14 de dezembro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(363)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 19 de janeiro de 1902, por doze horas da manhã e á porta do tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, se ha de proceder á arrematação dos bens penhorados na execução de sentença, que José Lopes Fidalgo, viuvo, do logar de S. João, freguezia de Ovar, move contra Francisco Rodrigues da Silva Pepulim, solteiro, da rua das Ribas, d'esta villa, mas ausente no Brazil, para serem entregues a quem mais der sobre a avaliação, cujos bens são os seguintes:

A terça parte d'um pinhal, sito no logar de S. João, freguezia d'Ovar, avaliada em 9$000 réis.

A terça parte d'um pinhal sito tambem no logar de S. João, freguezia d'Ovar, avaliada em réis 28$480.

A terça parte d'uma terra lavradia, sita no logar das Thomadias, freguezia de Vallega, avaliada em 120$000 réis.

A terça parte d'uma terra lavradia, chamada a Meirelles, sita no Monte de Cabanões, freguezia d'Ovar, avaliada em réis 24$000.

A terça parte d'uma terra lavradia, chamada o Campo, sita no logar de S. João, freguezia d'Ovar, avaliada em 153$000 réis.

A terça parte d'uma terra lavradia, sita na Lavoura do Barreiro, freguezia d'Ovar, avaliada em 67$500 réis.

A duodecima parte d'uma terra lavradia, sita na Lavoura do Barreiro, limites do logar de Cabanões, freguezia d'Ovar, avaliada em 45$000 réis.

A terça parte d'um pinhal, sito no logar da Varzea, freguezia d'Ovar, avaliada em 36$000 réis.

A terça parte d'uma morada de casas terreas e altas, sita na rua das Ribas, d'esta villa, avaliada em 350$000 réis.

Todos estes bens são allodiaes.

Pelo presente são citados os credores incertos do executado, para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 14 de dezembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(364)

Edital

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da Camara Municipal do concelho d'Ovar, faz publico que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente até 5 de janeiro na secretaria da Camara Municipal:

1.º—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.º—Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados na presença do notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou na presença do parocho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de egual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho d'Ovar, 10 de dezembro de 1901.

O secretario da Camara,

Abel Augusto de Souza e Pinho.

(365)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Antonio dos Santos Sobreira

ADVOGADO-NOTARIO

póde ser procurado todos os dias em sua casa, na rua da Fonte, até ás 10 horas da manhã e no seu cartorio á rua da Praça, das 10 ás 4 horas da tarde.

Empreza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

POR

P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por Liberaes portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,

6:160 palavras, 23:620 lettras

20 RS. *EM LISBOA E PORTO*

PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES—BELEM & C.A

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

20 réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160—LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances

escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

A Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço. . . . . 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SECULO»

43, Rua Formosa—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol.

A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço. . . . 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.